

LIDERAR COM O CORAÇÃO

Semanalmente, converso com pelo menos uma pessoa sobre o assunto liderança. Alunos, mentoreandos, aconselhandos, líderes, enfim, sempre alguém começa o assunto, e a conversa, em geral, rende bastante. Outro dia, uma pessoa me levou a uma reflexão inédita para mim. Uma senhora, conversando sobre um assunto que nada tinha a ver com liderança, me perguntou: - O senhor sabe me dizer que tipo de líder o senhor é? Antes que eu respondesse qualquer coisa, ela emendou um comentário bem direto: - Mas, por favor, não me venha com respostas técnicas, quero que você diga algo que venha do coração. Em um primeiro momento, achei a pergunta até um pouco sem nexos. Mas, poucos minutos passaram e percebi que estava diante de uma grande oportunidade para refletir sobre minha liderança.

Aquela pergunta, vindo de maneira totalmente inesperada, me fez pensar sobre os aspectos mais íntimos de liderança, que não são aprendidos em livros, mas sim no dia a dia, e estão relacionados mais ao caráter do que a qualquer outra coisa. Confesso que me vieram à mente muitas indagações, do tipo: - Serei eu um líder amoroso, justo, compassivo, fiel, e assim por diante? Foram vindo à minha mente vários adjetivos que nada tinham a ver com os termos técnicos aprendidos com os teóricos de liderança. Na verdade, os adjetivos vinham misturados entre sentimentos, confissão de fé, verdades da vida; e me fizeram ver algo que muitos livros não conseguem sequer admitir: o lado mais íntimo da liderança, que é o coração. Sim, o coração abriga alguns dos mais poderosos elementos da liderança que são as emoções, o caráter, as convicções de fé, moralidade e paixão. Nunca mais me esqueci daquela senhora e sua inquietante pergunta. Ela me ajudou a entender aquilo que passei a chamar de “liderar com o coração”.

As técnicas de liderança abordam de modo brilhante temas, como planejamento, produtividade, alcançar alvos, metas, estratégias e outros. Um líder que consiga motivar pessoas a atingir um grande objetivo, por exemplo, será chamado de um grande líder. Mas, o que diremos de um líder justo ou cheio de compaixão? Será que características assim também têm espaço dentro da liderança? É claro que sim, mas no que diz respeito a relacionamento e não propriamente a estruturas administrativas. Conforme comentei, essa é a liderança do coração que anima um liderado quando este apresenta sintomas de tristeza ou faz uma escolha justa diante da disputa entre dois funcionários que almejam uma chance no quadro de pessoal. A liderança com o coração é a que mais se pode perceber na vida, e possivelmente a que guarda boas recordações na mente de um liderado, afinal, a vida não é concebida apenas de dinheiro ou cargos, mas também de palavras sábias e de incentivo e compreensão diante daqueles momentos em que a vida apresenta suas nuances de luta ou tristeza.

Liderar com o coração está relacionado àquela paixão que impele uma pessoa até a sofrer por um liderado, demonstrando os mais nobres sentimentos e a mais profunda convicção de cuidado. Liderar com o coração também tem a ver com a sensibilidade que faz um líder perceber coisas que estão nas entrelinhas das normas e metas e que se relacionam diretamente à vida das pessoas. Voltando à indagação inicial, concluí que a liderança tem esse lado de intimidade que não pode ser descrito por uma teoria, mas pode ser sentido por uma alma que sofre. E, tentando resumir em uma frase, cheguei à conclusão de que sou um líder amoroso e paciente. E você, que tipo de líder é?